Education Sumit

Pedro Arsénio

Prof. Aux. ISA / ULisboa





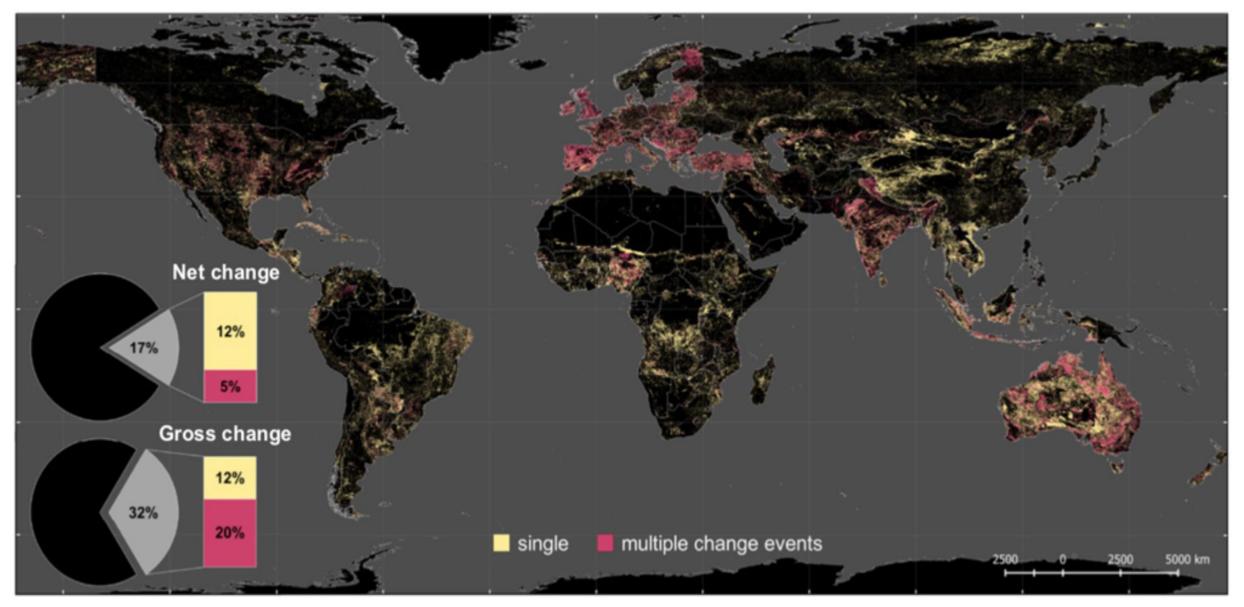
O Geodesign como ferramenta na preparação de Planos de Ação Climática Um estudo de caso em Portugal

Pedro Arsenio (ISA / Univ. de Lisboa, PT) & Carl Steinitz (Universidade de Harvard, USA)

com contributos de
Michele Campagna (Universidade
de Cagliari, ITA),
Tijana Dabovic (Universidade
de Belgrado, SRB),
Peter Droege (Liechtenstein Inst.
for Strategic Development, LIE)



GLOBAL LAND USE CHANGE, 1960 - 2020

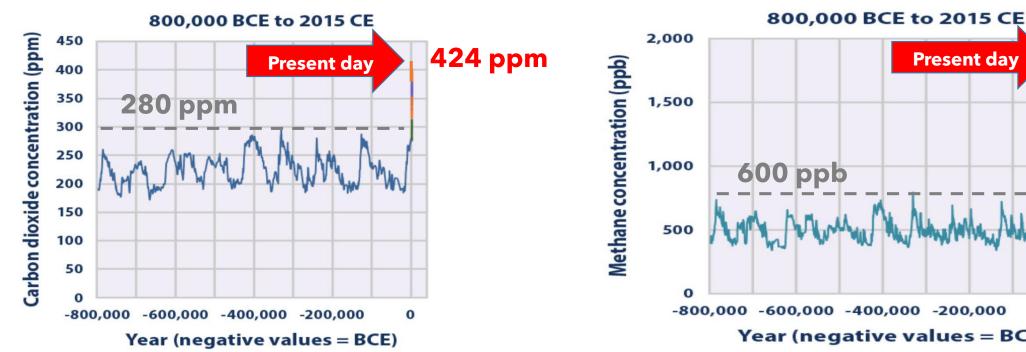


Karina Winkler, Richard Fuchs, Mark Rounsevell, Martin Herold (2021). Global land use changes are four times greater than previously estimated. Nat Commun **12**: 2501. https://doi.org/10.1038/s41467-021-22702-2

CARBON DIOXIDE AND METHANE ATMOSPHERIC CONCENTRATIONS

CARBON DIOXIDE

METHANE



Year (negative values = BCE) Over the past 800,000 years, atmospheric concentrations of carbon dioxide and methane peaked at 280 ppm and at 600 ppb respectively.

In the present day, they are 150%, and 300% resp. above that level, and rising exponentially.

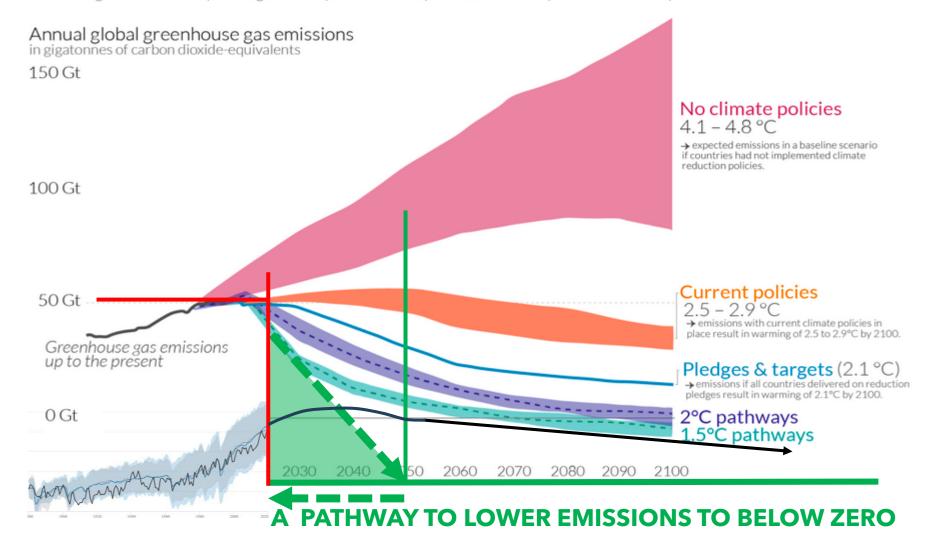
1922 ppb

Present day

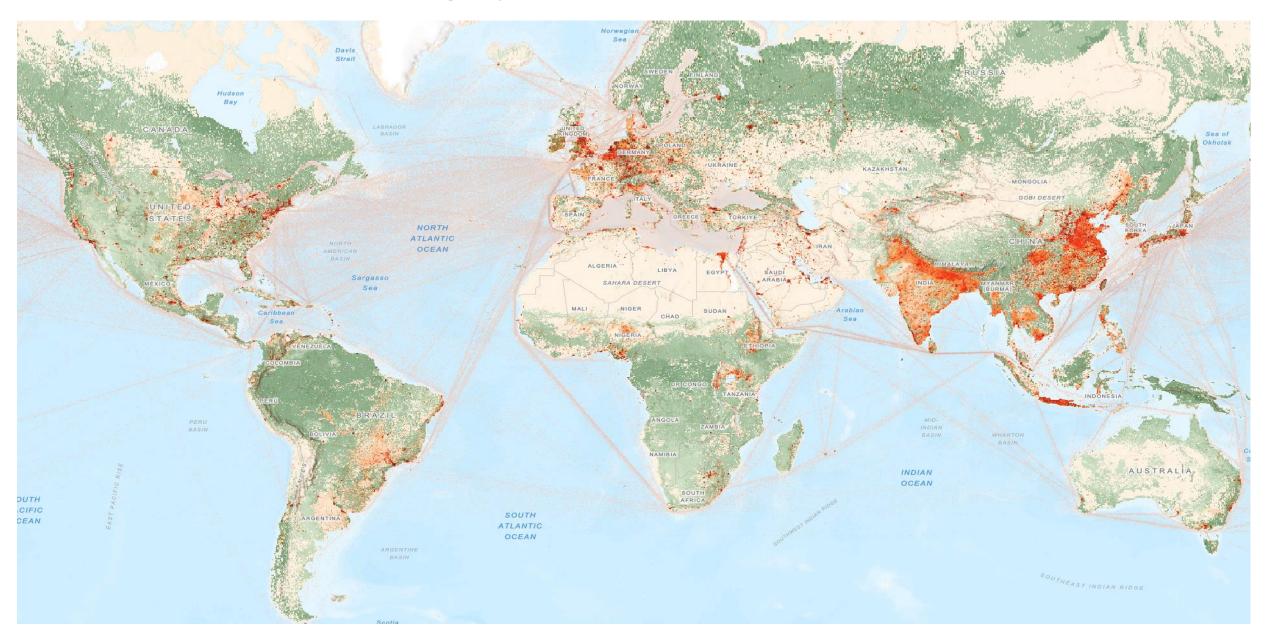
We must act now to implement Climate Policies and Climate Actions to mitigate climate change

Global greenhouse gas emissions and warming scenarios

- Each pathway comes with uncertainty, marked by the shading from low to high emissions under each scenario.
 Warming refers to the expected global temperature rise by 2100, relative to pre-industrial temperatures.



Global Emissions and Sinks are Unequally Distributed



For the UN Climate Change Conference – COP29 in 2025

"In 2025 all countries need to submit new and ambitious Nationally Determined Contributions to <u>avert climate calamity</u>.

These new national climate plans must align with the 1.5-degree limit and cover all greenhouse gases, all sectors, and the whole economy."

UN Secretary-General, Antonio Guterres

<u>UN Development Programme launches next phase of flagship climate action initiative United Nations Development Programme (undp.org)</u>









N.º 133 10 de julho de 2020 Pág. 2

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2020

Sumário: Aprova o Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

Portugal assumiu, em 2016, na Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas, o compromisso de alcançar a neutralidade carbónica até 2050. Nesse sentido, em 1 de julho de 2019 foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2019, de 1 de julho, que aprovou o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050).

Para alcançar a neutralidade carbónica, conforme previsto no RNC 2050, foi estabelecida a redução de emissões de gases com efeito estufa (GEE) para Portugal entre 85 % e 90 % até 2050, face a 2005, e a compensação das restantes emissões, através do sequestro de carbono pelo uso do solo e florestas. A trajetória de redução de emissões foi fixada entre 45 % e 55 % até 2030, e entre 65 % e 75 % até 2040, em relação aos valores registados em 2005.

Em linha com as conclusões do Relatório Especial do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas sobre 1,5°C, concluiu-se que é na década 2021-2030 que se devem concentrar os maiores esforços de redução de emissões de GEE, sendo este o período essencial para o alinhamento da economia nacional com uma traietória de neutralidade carbónica.

No horizonte 2030, foi estabelecida para a Únião Europeia uma meta de redução de emissões de, pelo menos, 40 % em relação a 1990, com reduções nos setores abrangidos pelo Comércio Europeu de Licenças de Emissão de 43 % face a 2005 e de 30 % nos restantes setores, uma meta de 32 % de energias renováveis, uma meta de 32,5 % para a eficiência energética e de 15 % para as interligações elétricas.

O Regulamento (UE) 2018/1999, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2018, relativo à Governação da União da Energia e da Ação Climática, prevê que todos os Estados-Membros elaborem e apresentem à Comissão Europeia um Plano Nacional integrado de Energia e Clima para o horizonte 2021-2030.

Este Plano visa o estabelecimento, pelos Estados-Membros, de metas, objetivos e respetivas políticas e medidas em matéria de redução de emissões de gases com efeito de estufa, incorporação de energias de fontes renováveis, eficiência energética, segurança energética, mercado interno e investigação, inovação e competitividade, bem como uma abordagem clara para o alcance dos referidos objetivos e metas.

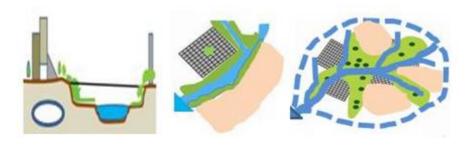
Neste âmbito, e em articulação com os objetivos do RNC2050, foi desenvolvido o Plano Nacional Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030) que constitui o principal instrumento de política energética e climática nacional para a próxima década rumo a um futuro neutro em carbono, que agora se aprova. O PNEC 2030 estabelece metas ambiciosas, mas exequíveis, para o horizonte 2030 e concretiza as políticas e medidas para uma efetiva aplicação das orientações constantes do RNC2050 e para o cumprimento das metas definidas.

A resposta a este desafio é verdadeiramente transformacional da forma como se encaram alguns dos aspetos mais determinantes da vida em sociedade, em particular no que diz respeito aos padrões de produção e consumo, à relação com a produção e utilização de energia, à forma como se pensam as cidades e os espaços de habitação, trabalho e lazer, à forma como nos deslocamos e como se encaram as necessidades de mobilidade.

O PNEC 2030 constitui o primeiro de um novo ciclo de políticas integradas de energia e clima. Constitui, por isso, um instrumento pioneiro e inovador que traduz uma abordagem convergente e articulada para concretizar a visão que aqui se estabelece para Portugal: promover a descarbonização da economia e a transição energética, visando a neutralidade carbónica em 2050, enquanto oportunidade para o Pais, assente num modelo democrático e justo de coesão territorial que potencie a geração de riqueza e o uso eficiente de recursos.

Embora todos os setores devam contribuir para os objetivos estabelecidos no presente Plano o Governo assume, de forma clara, o compromisso da transição energética, enquanto alavanca de competitividade para o País, com o objetivo de reduzir as suas emissões de gases com efeito de estufa.







"Climate change is a global phenomenon.

No Nation controls its own climate.

All nations must act in collaboration if climate mitigation is to succeed.

This requires looking and thinking ahead in time, globally to locally to globally...and planning to act now for the future of everyone.

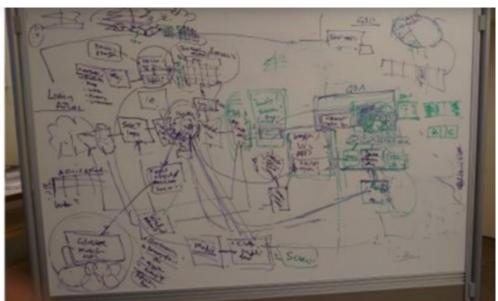
This must also influence how we will need to re-define the problems within which we work and teach, and how we work and teach."

September 12, 2022 Esri, Redlands CA USA











https://www-igcollab.hub.arcgis.com



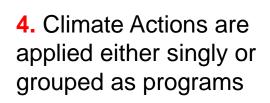
2018-2024: There are 240+ IGC UNIVERSITY-BASED TEAMS IN 61+ COUNTRIES with 130 COMPLETED GEODESIGN STUDIES

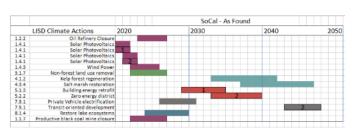
THE IGC GLOBAL CLIMATE GEODESIGN CHALLENGE...

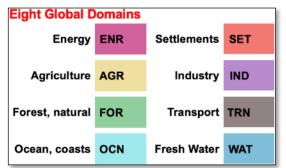
Local Teams Adopt the Following Common Requirements:



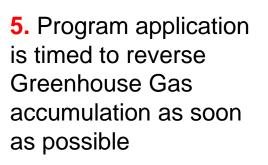
1. Study areas are a minimum 50 x 50km

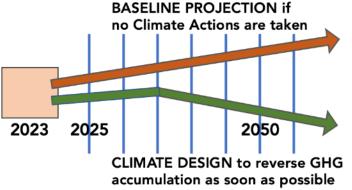


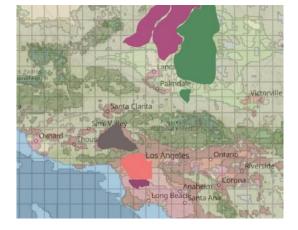




2. Climate Actions are selected from eight Climate Domains / geodesign themes of development and conservation

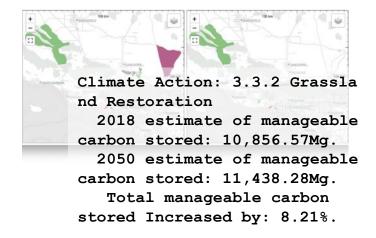






3. Actions within domains are shown using a common color palette

6. After negotiation, designs are assessed for performance in reducing emissions and augmenting carbon sinks.



Mitigation requires Climate Regeneration, lowering CO₂ concentrations to 280 ppm

- ending carbon energy emissions globally and locally;
- halting deforestation and loss of grasslands and wetlands;
- implementing regenerative agriculture on a large, systemic scale;
- ending pollution and exploitation practices to protect ocean biodiversity.









Eight Global Domains

Light Global b	Omams		
Energy	ENR	Settlements	SET
Agriculture	AGR	Industry	IND
Forest, natural	FOR	Transport	TRN
Ocean, coasts	OCN	Fresh Water	WAT

Domain	No. of actions
01 Energy: fossil to renewable	32
02 Agriculture: soils and systems	19
03 Forests, inland wetlands and grasslands	17
04 Oceans and coastal ecosystems	16
05 Settlements: energy, micro-climate and circularity	17
06 Industry: key sectors, facilities and circularity	12
07 Transport: surface, air and water	18
08 Water: blue, green, potable, waste	12
TOTAL	143

Climate Performance Policies and Climate Actions

17 August 2023 © USD.Berlin 2023. All rights reserved.

							_		Ac	ion Ve	ctor	۰
Domain	Climate Policy No.	Climate Policy	Climate Policy GHG Emissions Reductions	Climate Action GHG Emissions Reductions	Climate Action No.	Climate Action	Blodivenity Impact	GNS emissions avoided	Atmospheric GNS sequestered or Cavoided loss	Rane walde electricity produced	Rene walke electricity surplus produced	The same of the same of the same of
OI Foats	or found	to renewable										L
		Close primary fossil energy sources			CA1 1 1	Active natural gas well closure						г
		,,				Inactive natural gas well capping			_	-	-	t
			-			Active oil well closure			_	-	-	t
			_			Inactive oil well capping			_	-	-	t
			-			Active brown coal mine closure			_	-	-	t
			-			Inactive brown coal mine remediation			_	-	-	t
			-		CA1.1.7	Active black coal mine closure			_	-	-	t
						Inactive black coal mine remediation			_	-		t
					CA1.1.9	Active shale gas field closure			_			t
			-			Inactive shale gas field remediation			_	-		t
						Active shale oil field closure				-		t
					CA1.1.12	Inactive shale oil field remediation				-	-	t
					CA1.1.13	Active oil sands closure				-		t
					CA1.1.14	Inactive oil sands remediation						Ť
	CP1.2	Close fossil energy refineries			CA1.2.1	Natural gas processing facility closure						Ť
					CA1.2.2	Oil refinery closure						T
	CP1.3	Close fossil energy generators			CA1.3.1	Brown coal power plant closure						T
					CA1.3.2	Black coal power plant closure				П	П	Τ
					CA1.3.3	Diesel power plant closure						Τ
						Natural gas power plant closure						Ι
					CA1.3.5	Waste energy plant closure						Ι
					CA1.3.6	Wood energy plant closure						Ι
						Peat energy plant closure						Ι
	CP1.4	Substitute with renewable energy systems ¹				Solar photovoltaics		\vdash			_	1
						Solar thermal		_			\vdash	1
						Wind energy						1
						Hydro energy		_	-		_	1
		I	<u> </u>			Geothermal energy	_	_	-		_	1
			<u> </u>			Wave energy		_	_		_	1
						Tidal energy			-		_	1
	CP1.5	Repower older renewable energy systems				Solar photovoltaic upgrade		_	-		_	1
	1	I	I		CA1.5.2	Wind repowering		ı	1			1

Every forril energy	removed requires rec	owable operav replaces	ment or consumption re	eductions

CP2.1 Transform to regenerative agriculture	CA2.1.1	No tillage				
i I	CA2.1.2	Humus enrichment				
i I	CA2.1.3	Biochar application				
i I	CA2.1.4	Crop rotation				П
i I	CA2.1.5	Primary crop diversification		Г		$\overline{}$
i I	CA2.1.6	Cover crops				
i I	CA2.1.7	System of rice intensification				
i I	CA2.1.8					
i I	CA2.1.9	Agriculture fertiliser use reduction				
	CA2.1.10	Organic crop farming				П
CP2.2 Improve water management	CA2.2.1	Water harvesting and storage				
	CA2.2.2	Drip irrigation				
CP2.3 Decrease enteric fermentation	CA2.3.1	Feed and manure management				
i I	CA2.3.2	Rotational grazing				
	CA2.3.3	Grazing land management				
CP2.4 Operate farms with renewable energy	CA2.4.1	Renewable electricity supply				
		Biogas production				
CP2.5 Decrease foodmiles	CA2.5.1	Urban agriculture				
i	CA2.5.2	Peri-urban agriculture				
ts, inland wetlands and grasslands CP3.1 Manage forests sustainably		Proforestation				
			_		-	\vdash
	CA3.1.2	Silviculture				
	CA3.1.2 CA3.1.3	Silviculture Intercropping				
	CA3.1.2 CA3.1.3 CA3.1.4	Silviculture Intercropping Agroforestry				
	CA3.1.2 CA3.1.3 CA3.1.4 CA3.1.5	Silviculture Intercropping Agroforestry Carbon plantations				
	CA3.1.2 CA3.1.3 CA3.1.4 CA3.1.5 CA3.1.5	Silviculture Intercropping Agroforestry Carbon plantations Avoided deforestation				
	CA3.1.2 CA3.1.3 CA3.1.4 CA3.1.5 CA3.1.6 CA3.1.7	Silviculture intercropping Agroforestry Carbon plantations Avoided deforestation Biomass use avoidance				
	CA3.1.2 CA3.1.3 CA3.1.4 CA3.1.5 CA3.1.6 CA3.1.7 CA3.1.8	Silectulare intercrapping Agroforestry Carbon plantations Avoided deforestation Biomass use avoidance Biomass use avoidance Biomass one				
	CA3.1.2 CA3.1.3 CA3.1.4 CA3.1.5 CA3.1.6 CA3.1.7 CA3.1.8 CA3.1.9	Shiculture intercropping Agroforstry Carbon plantations Avoided deforestation Biomass use avoidance Referentation Referentation Afforestation				
	CA3.1.2 CA3.1.3 CA3.1.4 CA3.1.5 CA3.1.6 CA3.1.7 CA3.1.8 CA3.1.9 CA3.1.10	Silvarulare intercropping Agroforestry Aproforestry Another A				
CF32Protect wetlands	CA3.1.2 CA3.1.3 CA3.1.4 CA3.1.5 CA3.1.6 CA3.1.7 CA3.1.8 CA3.1.9 CA3.1.10 CA3.1.11	Shindulare intercrapping Agridoristry Carbon plantations Avoided deforestation Bionass use avoidance Reforestation Reforestation Forest restoration Justan forest establishment				
CF3.2 Protect wetlands	CA3.12 CA3.13 CA3.14 CA3.15 CA3.16 CA3.17 CA3.18 CA3.19 CA3.11 CA3.11 CA3.11	Silviculture intercropping Agrodinestry Carbon plantations Avoided deforestation Biomass use avoidance Referentation Afforestation United Theoretical Control Western Control United Torest establishment Western Control United Torest establishment				
CF3.2 Protect wetlands	CA3.12 CA3.13 CA3.14 CA3.15 CA3.16 CA3.16 CA3.17 CA3.18 CA3.19 CA3.11(CA3.12 CA3.12 CA3.12 CA3.13	Shiculture untercrapping Agridorestry Carbon plantations Avoided deforestation Bionass use avoidance Reforestation Forest restoration Forest restoration United of the Carbon plantations Wetland restoration Wetland protection Wetland protection Wetland protection				
CF3.2 Protect wetlands	CA3.12 CA3.13 CA3.14 CA3.15 CA3.16 CA3.17 CA3.18 CA3.19 CA3.11 CA3.11 CA3.11	Oliverulare Intercopping Agenderstry Carbon plantations Avoided deforestation Booksis use avoidance Morforestation Booksis use avoidance Afforestation United States of the Carbon plantations Afforestation United States of the Carbon plantations United States of the Carbon plantation pl				
CP3.2 Protect wetlands CP3.3 Protect proximals	CA3.12 CA3.13 CA3.14 CA3.15 CA3.16 CA3.17 CA3.18 CA3.19 CA3.11 CA3.11 CA3.12 CA3.21 CA3.23 CA3.24	Olivorulare Intercopping Agrodinestry Carbon plantations Avoided deforestation Biomass use avoidance Referentation Referentation Power avoidance Referentation United Toward avoidance Referentation United Toward establishment Westand protection Westand restoration Powerland protection				

	Climate Policy		Climate Policy GHG Emissions	Climate Action GHG Emissions	Climate Action		Biodivenity	G entistions avoided	nospheric GHG sequestered avoided loss	www.ableeledridby produced	wwahleeledridty suplus duced	awable the mul energy duced
04 Ocea	ns and co	astal ecosystems				(•	4			
		Safeguard oceanic ecosystems			CA4.1.1	Marine Protected Areas						
					CA4.1.2	Sea floor protection				-	$\overline{}$	П
						Kelp forest protection				-		М
					CA4.1.4	Kelp forest restoration						\Box
					CA4.1.5	Sea grass protection						П
					CA4.1.6	Sea grass restoration						
					CA4.1.7	Coral reef protection ²						
					CA4.1.8	Coral reef restoration ²						
	CP4.2	Foster sustainable mariculture			CA4.2.1	Sustainable fishing						
					CA4.2.2	Seaweed farming						
					CA4.2.3	Kelp farming						
	CP4.3	Safeguard coastal ecosystems			CA4.3.1	Mangrove protection						
					CA4.3.2	Mangrove restoration						
					CA4.3.3	Salt marsh protection						
						Salt marsh restoration						
					CA4.3.5	Vessel pollution avoidance						
opani	NUMBER OF STREET	energy, micro-climate and circularity										
	CP5.1	Create energy independent buildings			CA5.1.1	Domestic fuels replacement						т
		1			CA5.1.2	Basic renovation				Т		\top
		1			CA5.1.3	Advanced renovation						\Box
		1			CA5.1.4	Zero carbon renovation						
		1			CA5.1.5	Plus-energy renovation						
					CA5.1.6	Plus-energy new development						
	CP5.2	Create energy independent districts			CA5.2.1	Renewable cogeneration						
					CA5.2.2	Solar street lighting						
	CP5.3	Reduce the heat island effect			CA5.3.1	Green roofs				_	┸	_
		1			CA5.3.2	Street trees				_	\perp	\perp
		1			CA5.3.3	Private lot trees				_	┺	-
		1			CA5.3.4	Parks and gardens		_		_	┺	-
		1			CA5.3.5	Wet pavements			_	┸	┺	₩
			_		CA5.3.6	High albedo surfaces			_	+	-	+
	CP5.4	Sustainably manage urban waste			CA5.4.1	Landfill gas recovery			_	+	-	+
		I			CA5.4.2	Construction waste mining and recycling				+	1	+
					CA5.4.3	Urban household waste recycling				_	\perp	\perp
ar to de		and the facilities and also design.										
ue Indu		sectors, facilities and circularity Decarbonize industrial sectors			CA6.1.1	Martin and the second		-		-	-	-
	CP6.1	Decarbonize industrial sectors			-	Metal ore mining efficiency improvements			-	+	+	+
		1			CA6.1.2	Metal ore mining renewable energy integration				_	1	_

* R&A:	Refrigi	eration	and:	aircond	tionin

	The state of the standards											
07 Trans	port: surface, air and water											
	CP7.1 Increase intra-city public transport share			CA7.1.1	Bus lines							
				CA7.1.2	Light rail							
				CA7.1.3	Heavy commuter rail					\neg	\neg	
				CA7.1.4	Shared EV mobility					\Box	\Box	
				CA7.1.5	Car free zones					\Box		
				CA7.1.6	Bikepaths					\Box		
	CP7.2 Decarbonize inter-city transport			CA7.2.1	High-speed rail							
				CA7.2.2	Air traffic improvements							
				CA7.2.3	Airport-to-airport rail							
	CP7.3 Electrify land transport			CA7.3.1	Private vehicle electrification							
				CA7.3.2	Bus electrification					\neg	\neg	
				CA7.3.3	Freight truck electrification					\neg	\neg	
				CA7.3.4	Vehicle charging					\neg	\neg	
	CP7.4 Create emission controlled zones			CA7.4.1	Low emission zone					\neg	\neg	
				CA7.4.2	Zero emission zone					\neg	\neg	
	CP7.5 Create people-oriented urban fabric			CA7.5.1	Transit-oriented development					\neg		
				CA7.5.2	Walking-oriented development							
	CP7.6 Clean ocean transport			CA7.6.1	Maritime fuel substitution					\Box	\Box	

Acta 1.3 Metal industry efficiency improvements.

Acta 1.5 Metal industry remeable reny integration

CAGL 1.5 Metal industry remeable reny integration

CAGL 1.6 Mineral industry remeable reny integration

CAGL 1.6 Mineral industry remeable reny integration

CAGL 1.7 Obmical industry remeable renery integration

CAGL 1.8 Obmical industry remeable renery integration

CAGL 1.8 Obmical industry remeable renery integration

CAGL 1.9 Mach "industry remeable renery integration

CAGL 1.9 Mach "industry remeable reny integration

CAGL 1.0 Act 1.0 Mach "industry remeable reny integration

CAGL 2.1 Industrial water herita quet receivery

CAGL 2.1 Industrial water inning and receiving

Water	: blue, g	reen, potable, waste						
	CP8.1	Rehabilitate rivers and lakes		CA8.1.1	Agricultural run-off prevention			
	# I		CA8.1.2	Urban and industrial run-off prevention				
				CA8.1.3	Restore river ecosystems			
				CA8.1.4	Restore lake ecosystems			
	CP8.2	Localize water supply		CA8.2.1	Rainwater retention, filtration and reuse			
				CA8.2.2	Water recycling systems in buildings			
	CP8.3	Decarbonize potable water supply		CA8.3.1	Potable water system efficiency improvements			
				CA8.3.2	Potable water system green energy use			
	CP8.4	Decarbonize wastewater treatment			Wastewater system efficiency improvements			
				CA8.4.2	Wastewater system green energy use			
					Wastewater gas recovery			
				CA8.4.4	Wastewater recycling			

A case study in Portugal

Results from the **November 3rd-4th, 2023** workshop at

Instituto Superior de Agronomia (ULisboa)



Team

Carl Steinitz (IGC Core Team)
Tess Canfield (IGC Project Consultant)

ISA/Lisbon University Faculty

Pedro Arsénio (Assistant Professor, Local Project Coordinator) Cristina Castel-Branco (Associate Professor) Patrícia Rodrígues González (Assistant Professor) Rui Figueira (Assistant Professor) Ana Luísa Soares (Assistant Professor)

Sónia Talhé Azambuja (Invited Assistant Professor)



ISA/Lisbon University Landscape Architecture Master's Students

Ana Filipa Antunes Afonso
Fernando Reis Torres
João Mendes Ramos da Silva
João Pedro Coelho Silva
Johannes Felix Reisch
Julia Chavolla González
Mariana Pinto Bernardes
Vasco Lourenço Florentino

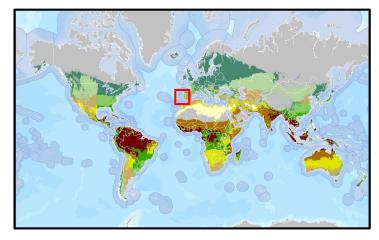
External Faculty

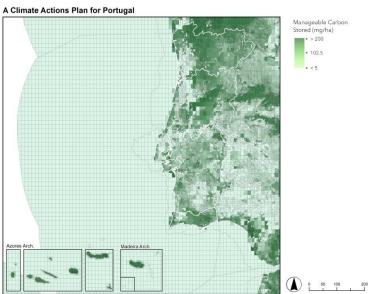
Paulo Morgado (Assistant Professor, IGOT/Lisbon University) Ricardo Mateus (Assistant Professor, Lusófona University)

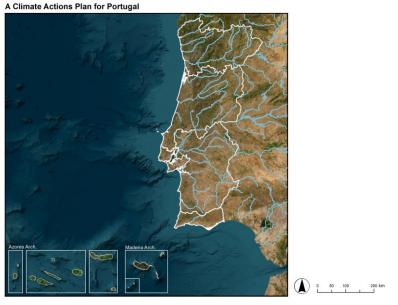
Other collaborators

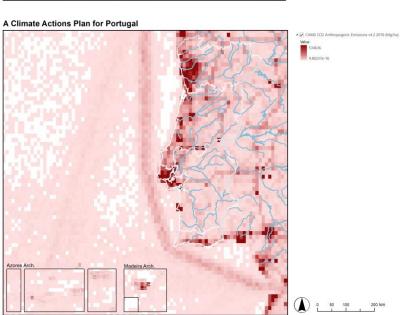
José Miguel Júdice (Political Consultant) António Sacchetti (Photographer) Rui Figueiredo (Environmental Ministery Consultant)

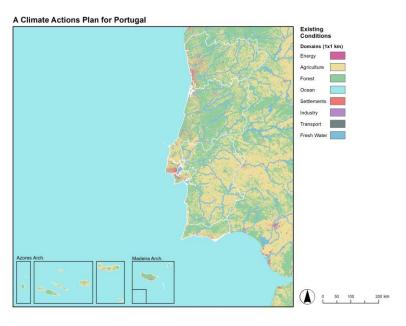
Pre-Workshop preparation

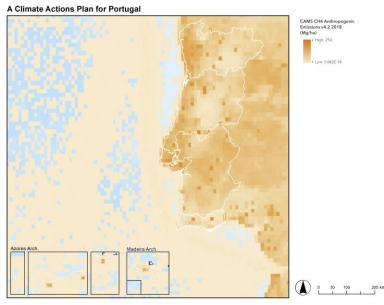












Imagery, the study area and its domains, BSU ecosystems (as carbon sinks), carbon and methane emissions.

Portugal workshop draft schedule V2 CS

Day 1 – Friday 09h00 - 17h30

0900--Get settled into space, Introductions: people, location (PA)

0930--Overview of GC, Portugal case (CS)

1000--Organize by domains, 5 minute (X 8) presentations of key climate and other issues fit past research

1100-- Break for coffee

1130--LISD list of climate actions and Gantt charts (in PA format).

Teams to make timed Gantt charts by domain, with CAs from other domains as needed.

1230--Presentation of Gantt charts, discussion of inter-domain issues

13h00-- Lunch (in situ)

1400--Make diagrams of CAs (can be begun before, and some from prior test.....all to Pedr

1530--Present CAs diagrams BY DOMAIN IN ONE POWERPOINT SLIDE on Portugal base

1530--Break for coffee

1600--discussion of inter-domain dependency issues

1700--Revise /add to Gantt charts and diagrams

(PA to transfer diagrams to GDH)

Day 2 - Saturday 09h30 - 17h30

0900--Who goes first? Is it Environment vs Economy?

0930--Make two mixed teams, ENV and ECO, each makes an 8-domains design in GDH, with Gantt chart legend

1200--Present ENV and ECO designs, discussion on differences and similarities

13h00 - 14h00 - Lunch (in situ)

1400--In GDH, negotiate one design (CS/PA to manage, Ze Miguel as Prime Minister to decide arguments)

Around 1600--Break for coffee

Around1630-- Make Gantt chart and final presentation figures

Around 1700--Discussion and Closing session

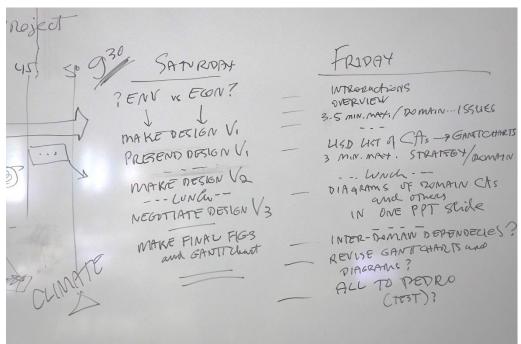
Day 1 Morning

Overview

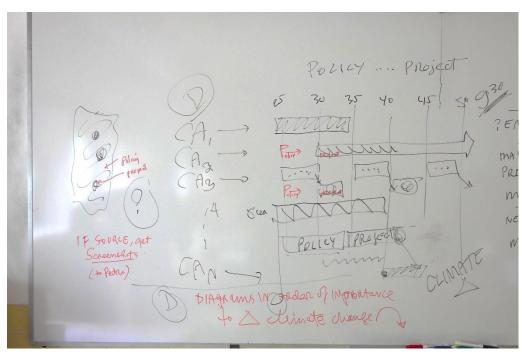


LISD Climate Actions and timed Gantt Charts



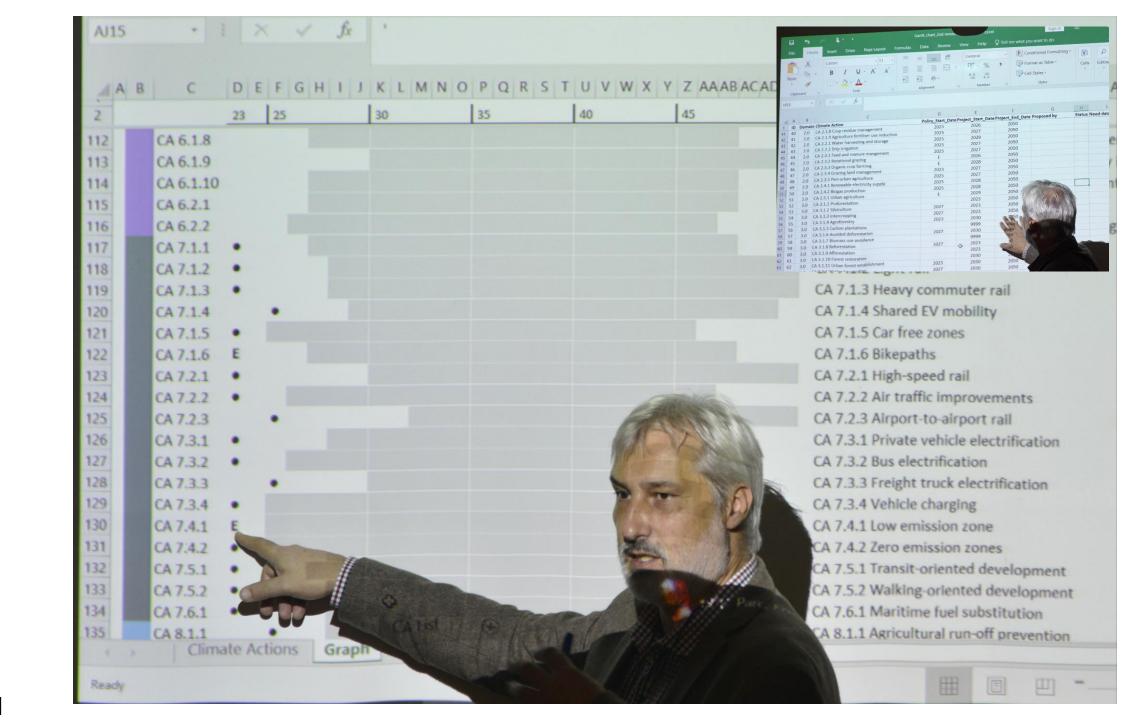


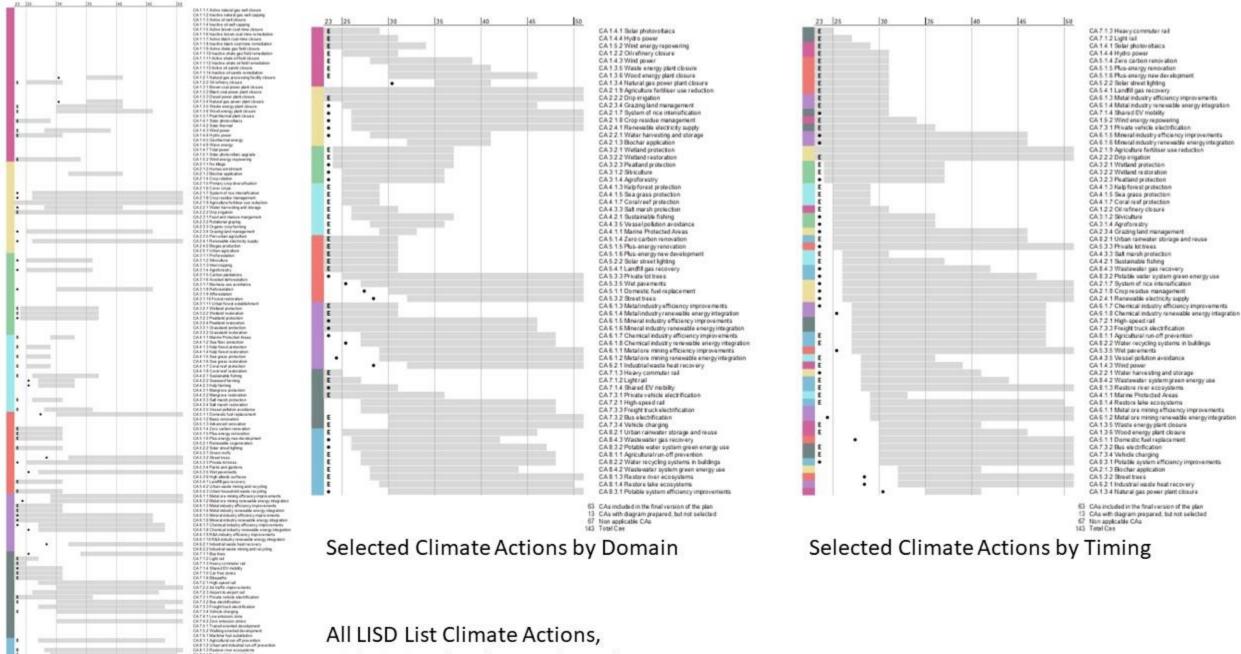




Day 1 Morning

Selecting
LISD
Climate
Actions
and
making
timed
Gantt
Charts





with timing for those selected

as being appropriate for Portugal

Day 1 Morning

Making diagrams for LISD Climate Actions and Gantt Charts









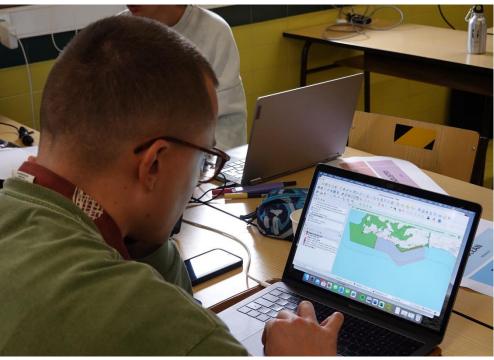
Photographs Tess Canfield

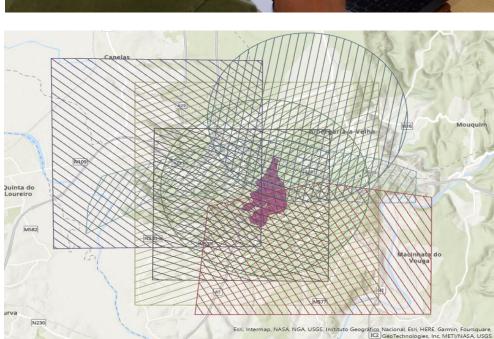
Making diagrams for selected climate actions



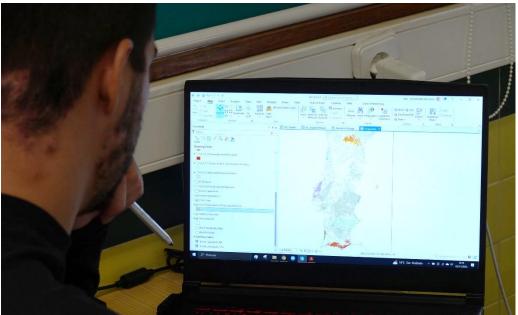
Testing designs

Diagrams sent to Geodesignhub

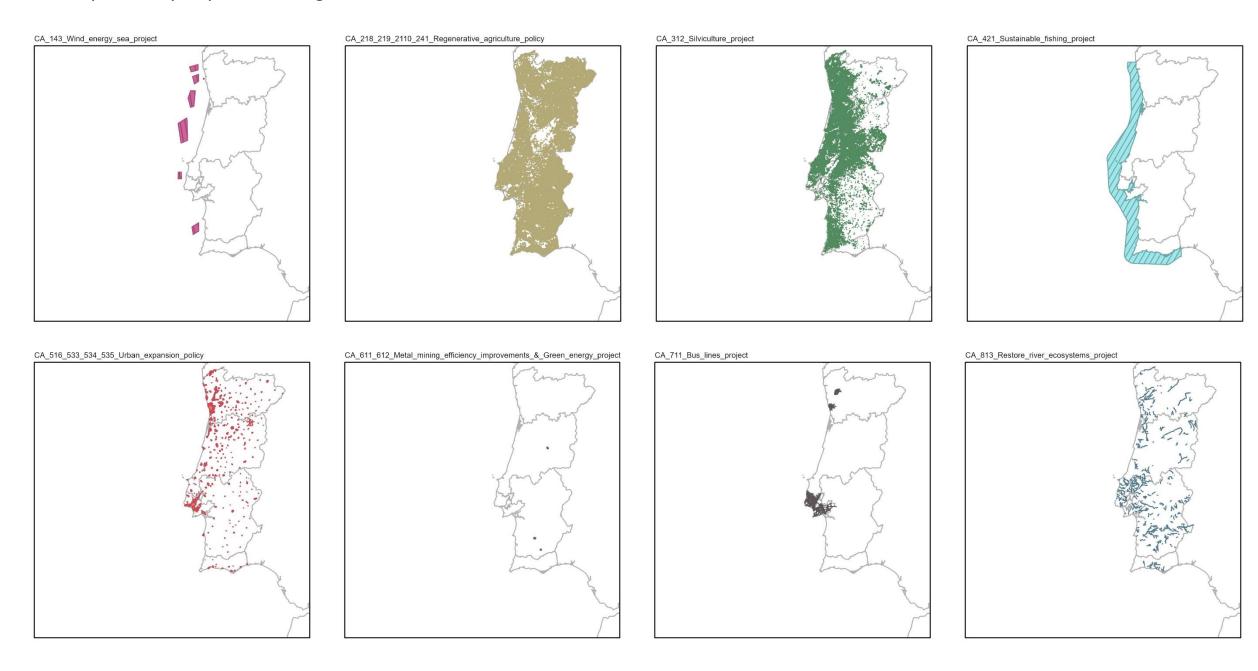




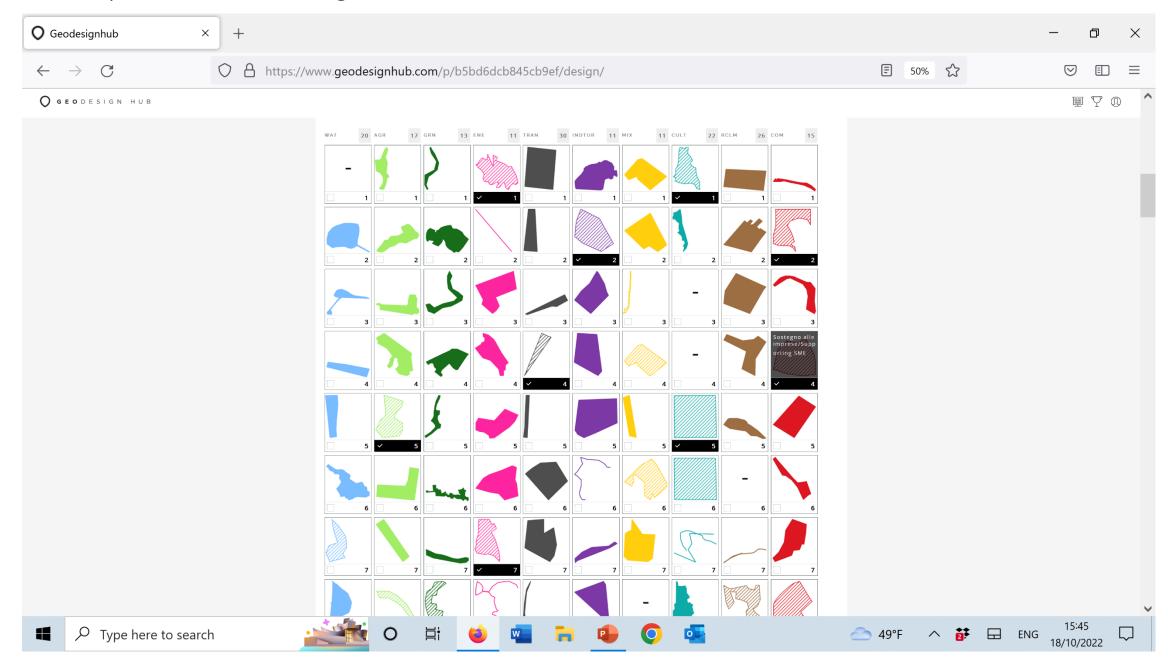




Examples of prepared diagrams (one for each domain)



Diagrams are imported into **GeodesignHub**



Day 2 Morning

Organizing two designsynthesis teams and their foci

Making NATUR V1 ECON V1

Presentations

Informal negotiation

Making NATUR V2 ECON V2

Photographs Tess Canfield **NATURE**

* ENERGY

OCEAN

FOREST

AGRICULTURE

**WATER

SETTCEMENT INDUSTRY TRANSPORT * WATER

ECONOMY





Overview and negotiation proceedure





Presentation NAT V2 and ECON V2

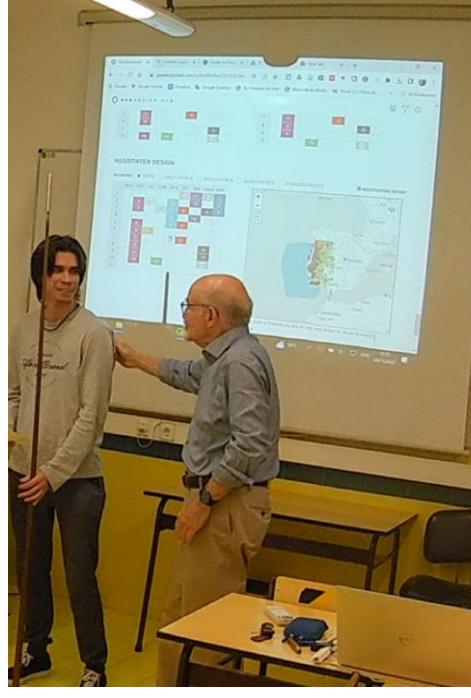




Making the final design by negotiation in a sequence of domain-based selected climate actions







Orientation to negotiation tools in Geodesignhub

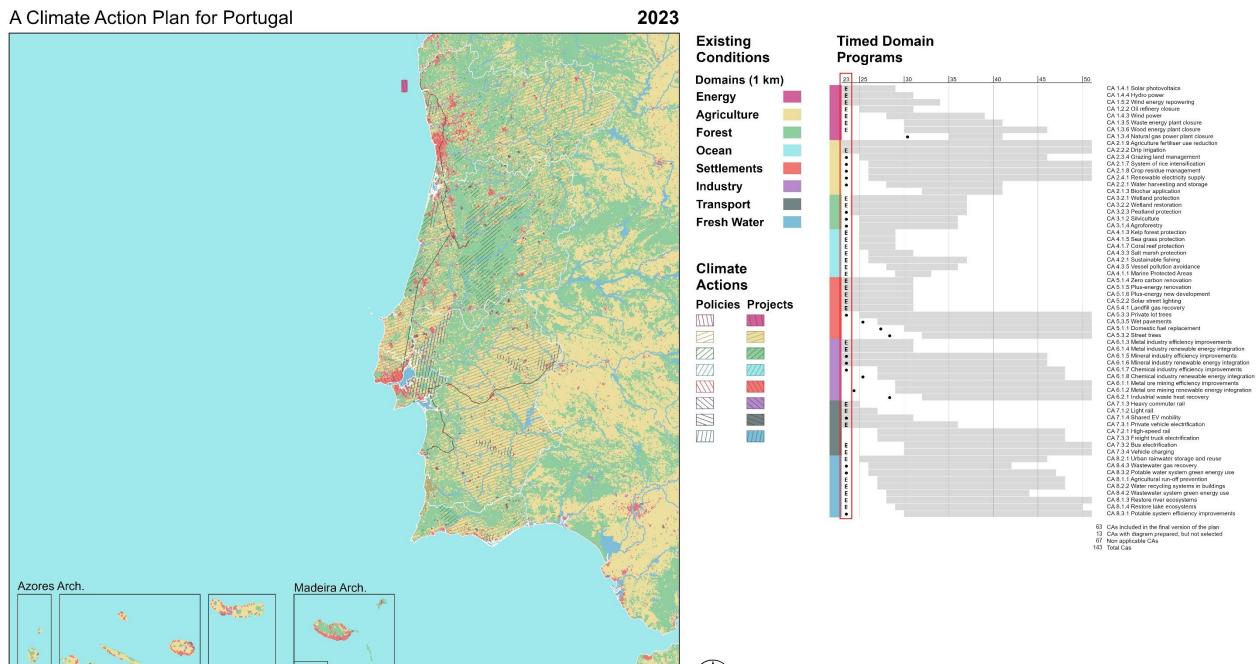
José Miguel
Júdice
acting as
Prime Minister

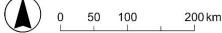


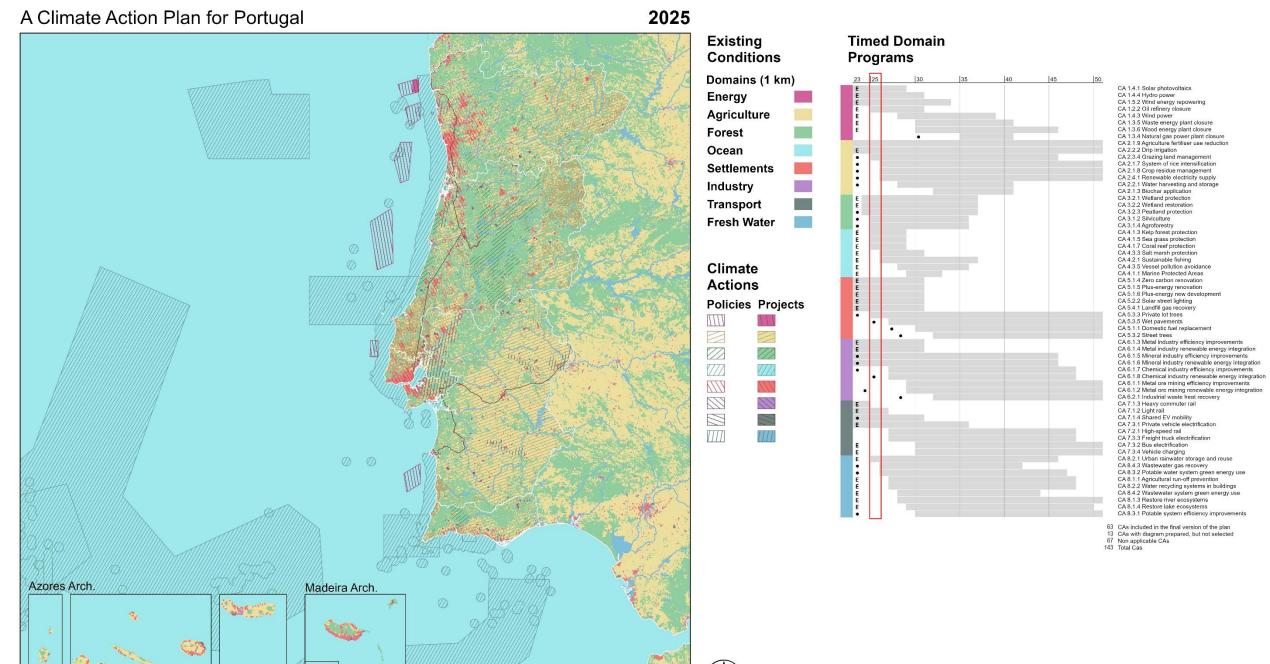
The FINAL negotiated design for

A National Climate Actions Plan for Portugal

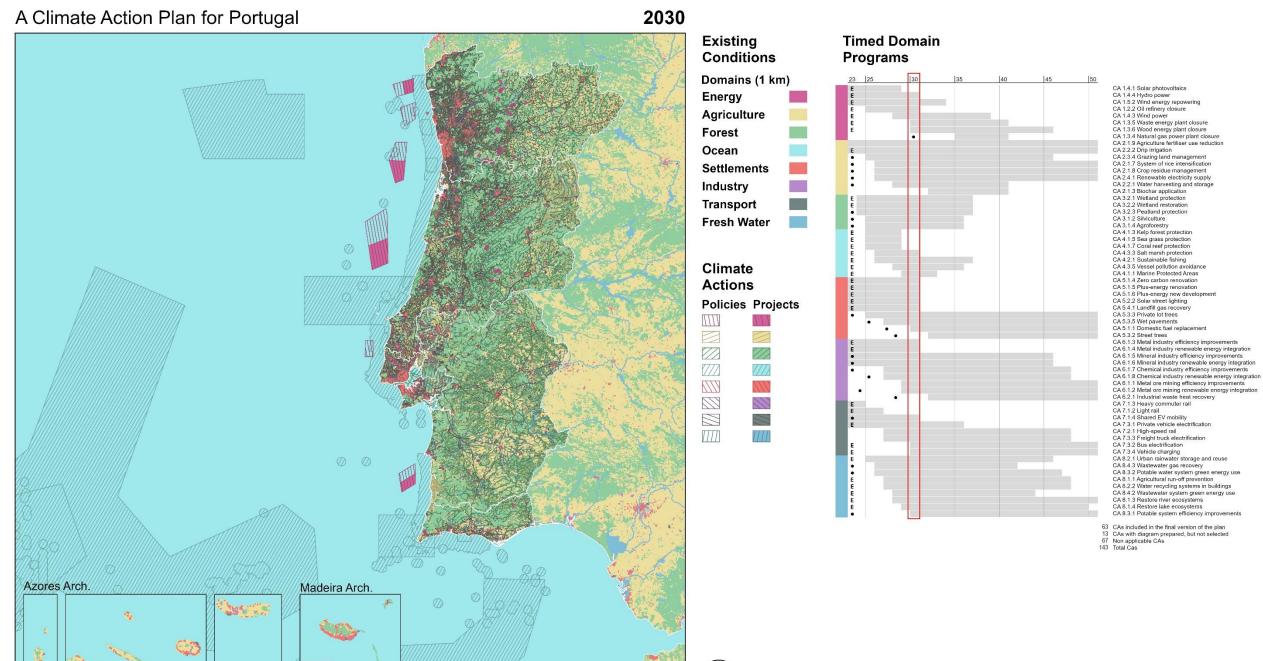


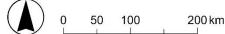


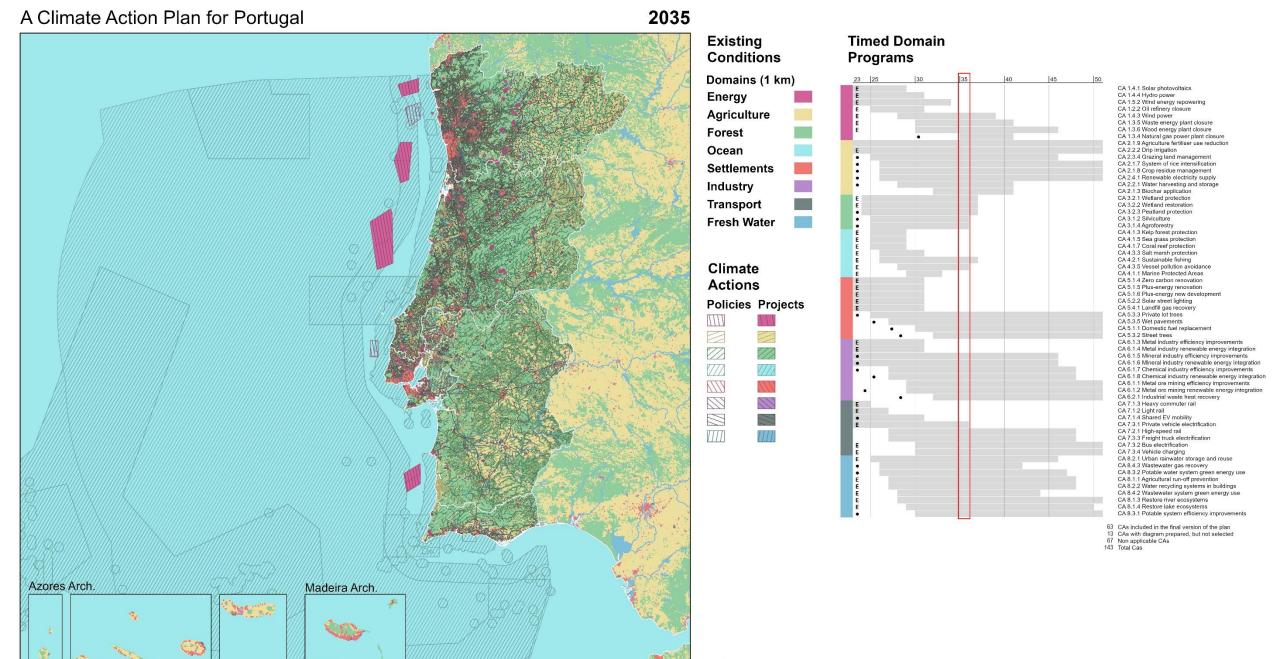


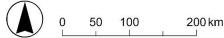


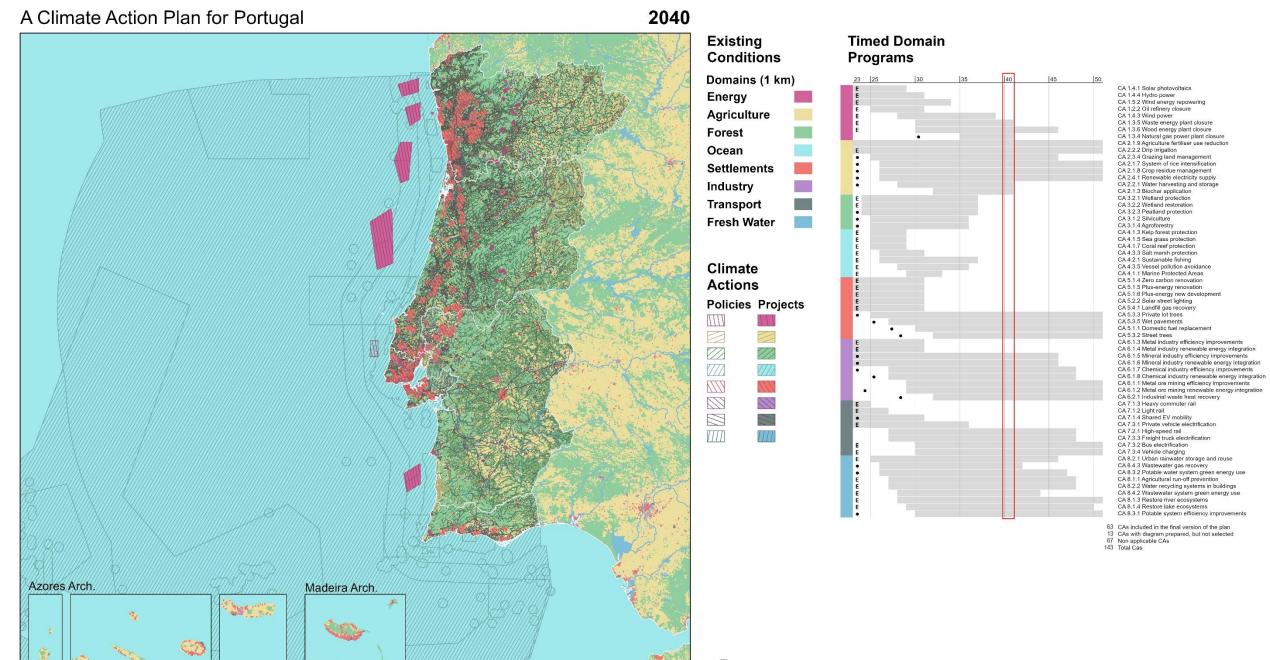


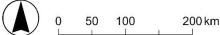


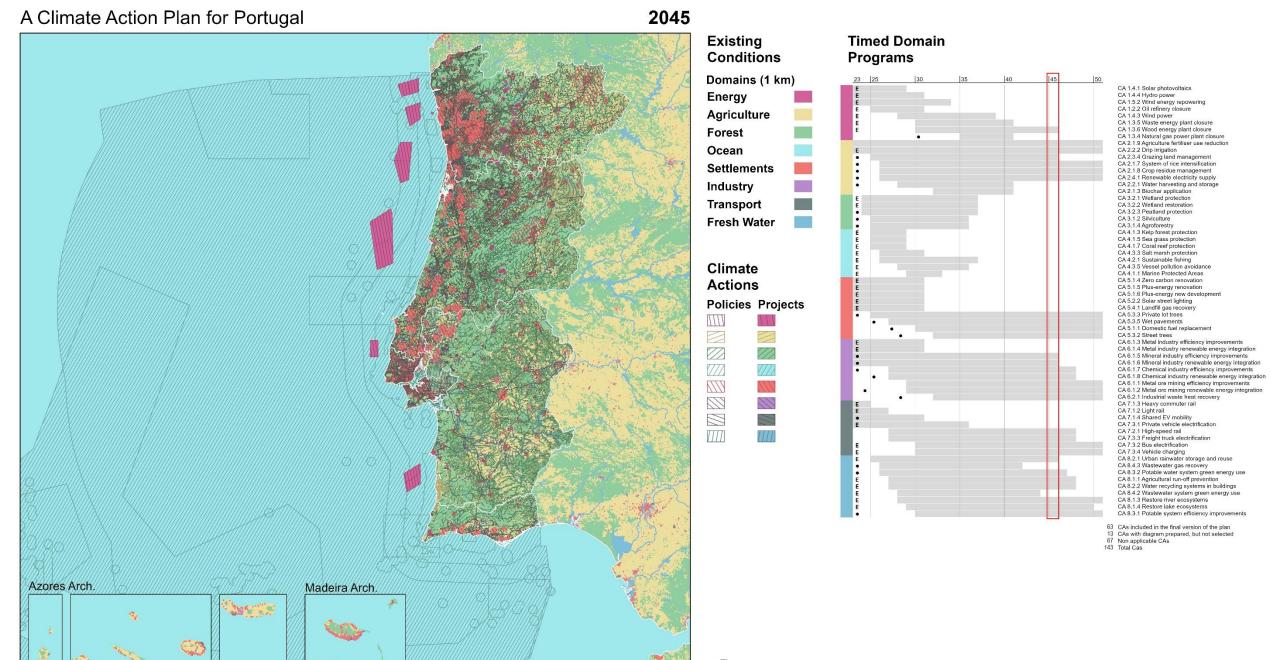


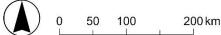


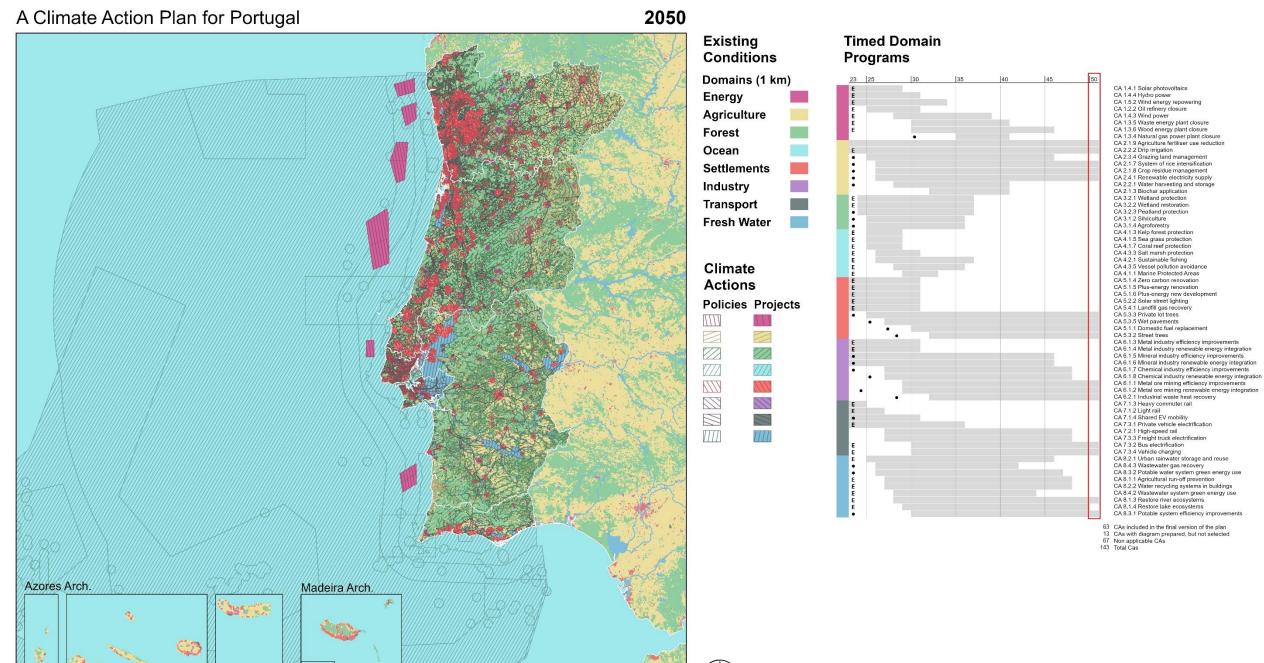


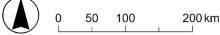


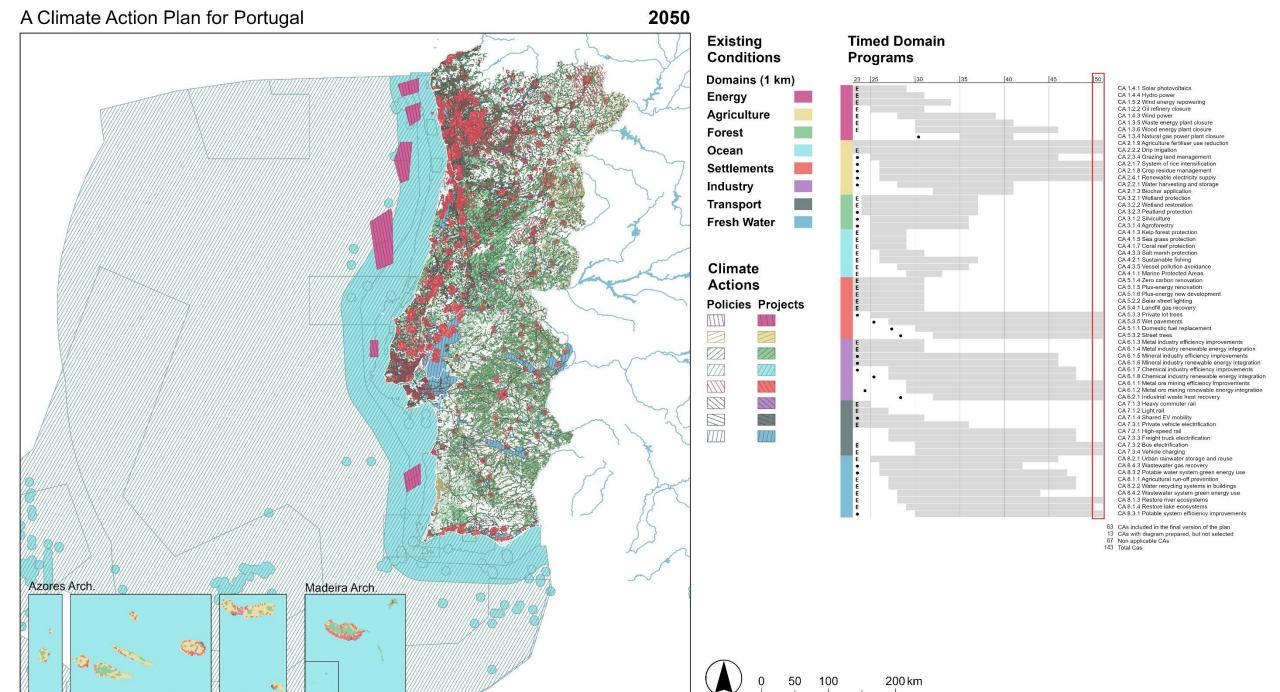




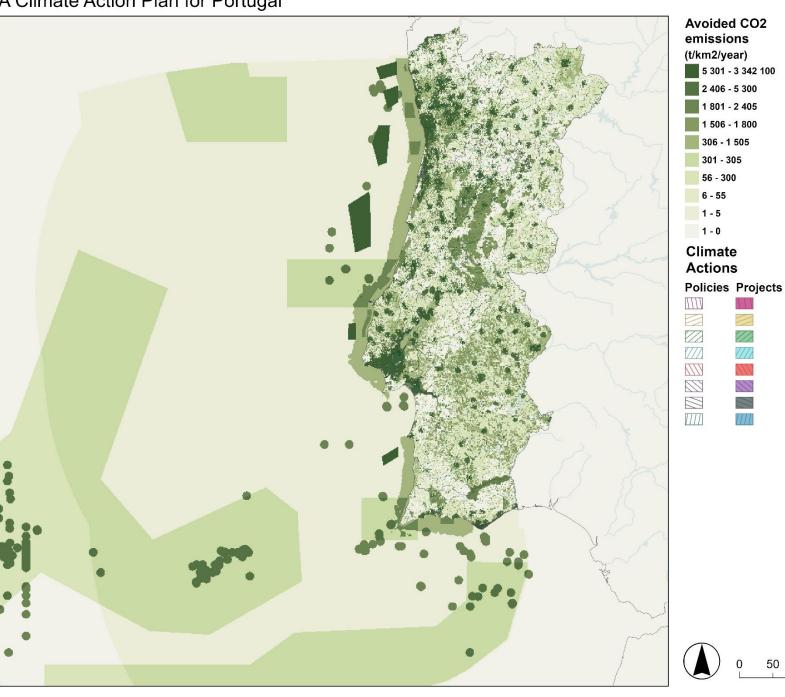








A Climate Action Plan for Portugal



Avoided CO2 **Timed Domain** emissions **Programs**

2 406 - 5 300

306 - 1 505

301 - 305

56 - 300

6 - 55

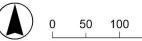
1 - 5

1 - 0





200 km

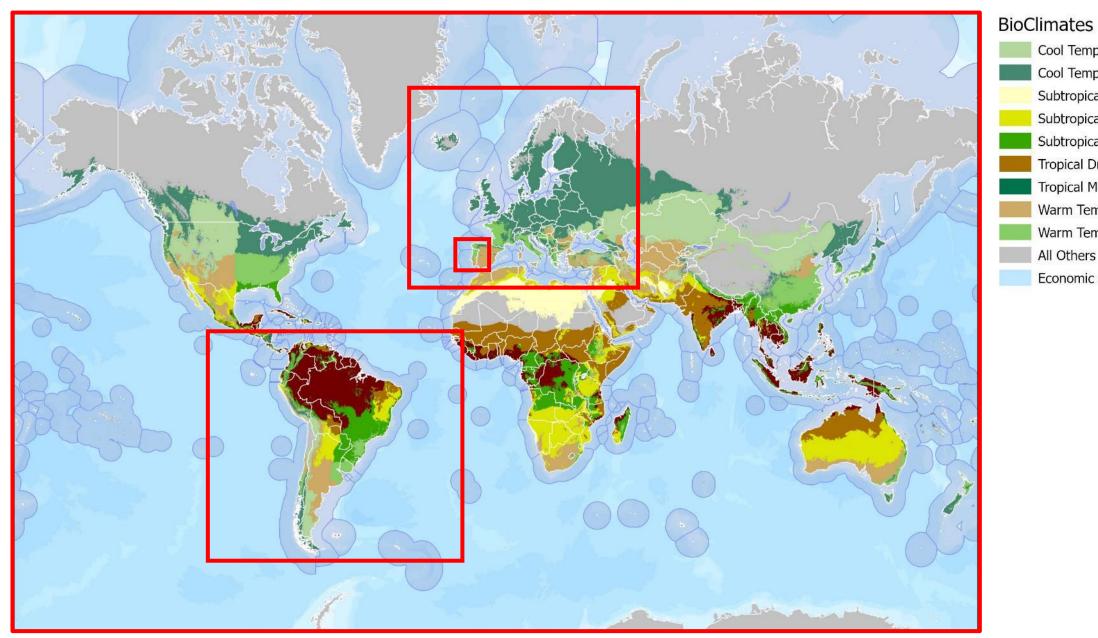


Subsequent Workshops

- Europe (Feb 12, 2024)
- South America (March 8, 2024)
- World (March 19, 2024)



The Global Study Region, Nation Boundaries and World Bioclimate Regions: A Proof-of-Concept Demonstration



Cool Temperate Dry Cool Temperate Moist Subtropical Desert Subtropical Dry Subtropical Moist

Warm Temperate Dry Warm Temperate Moist

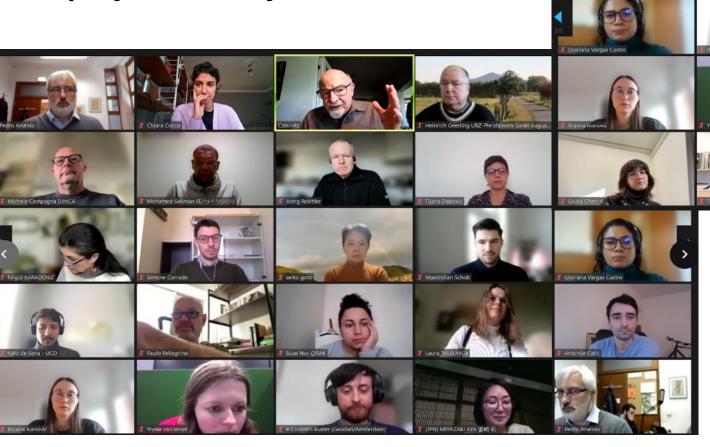
Economic exclusive zones

Tropical Dry Tropical Moist

All Others

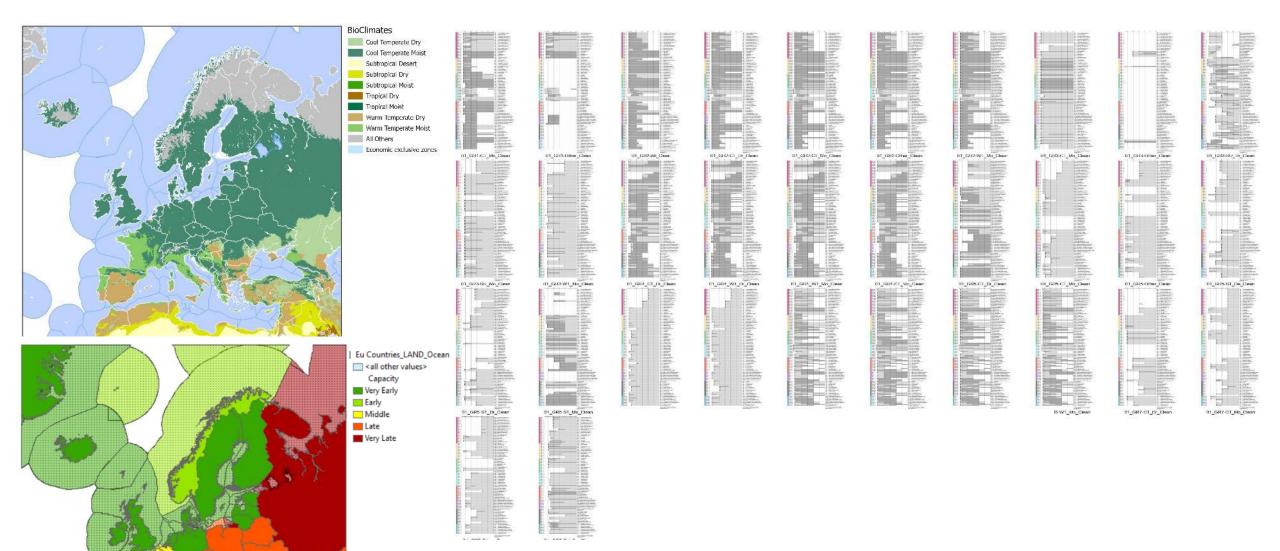
12 February 2024 "Europe" Workshop

"You should act throughout in the interests of your territory as best you understand these, but with a global mandate to mitigate climate change as rapidly as nationally feasible."



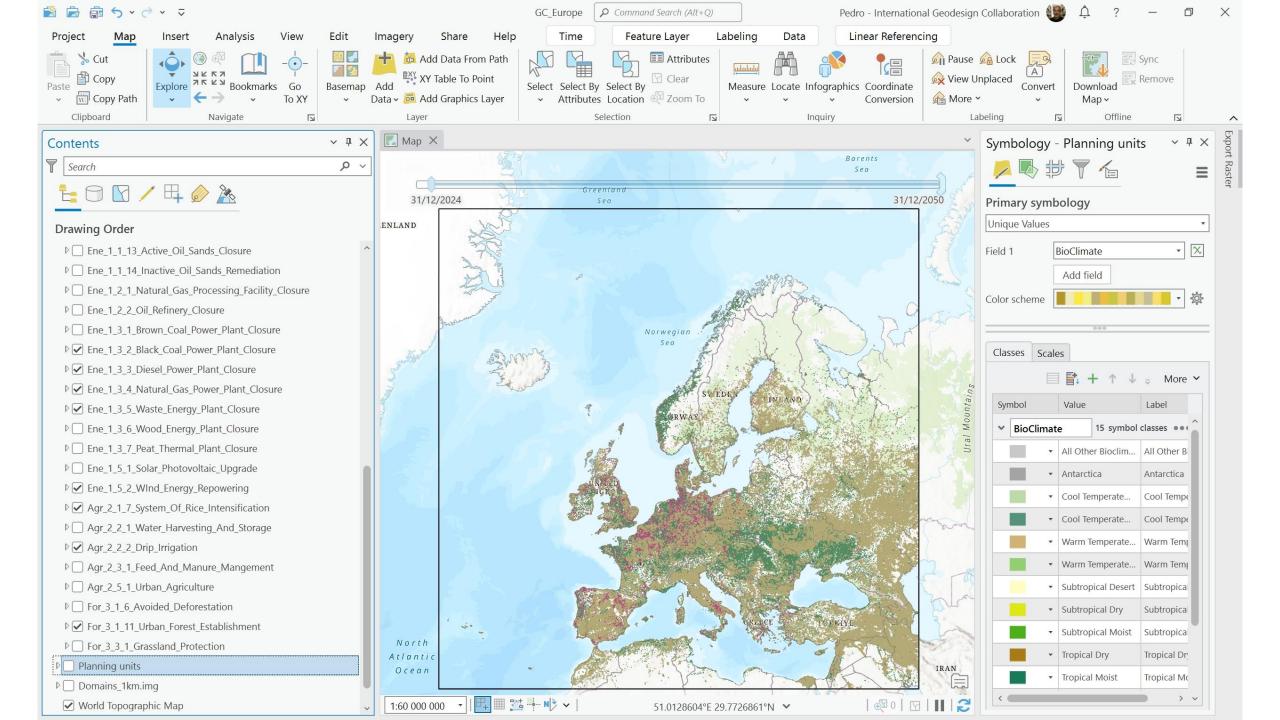
Each team selects Climate Policies and Actions and their timing for each domain (e. g. energy, forests, ocean, etc.) which are appropriate to the conditions of the geographic territory and its national capacity, to 2050.

Gantt Charts for 11+ Bioclimate Region Classes X 5 National "Capacity" Classes = 32 of 58 Spatial Unit Types



This is the active geodesign synthesis tool

Carl Steinitz, and Pedro Arsenio, University of Lisbon



A South America Climate Actions Geodesign Study, in Geodesignhub From "Expert" Climate Action Maps (March 8, 2024)



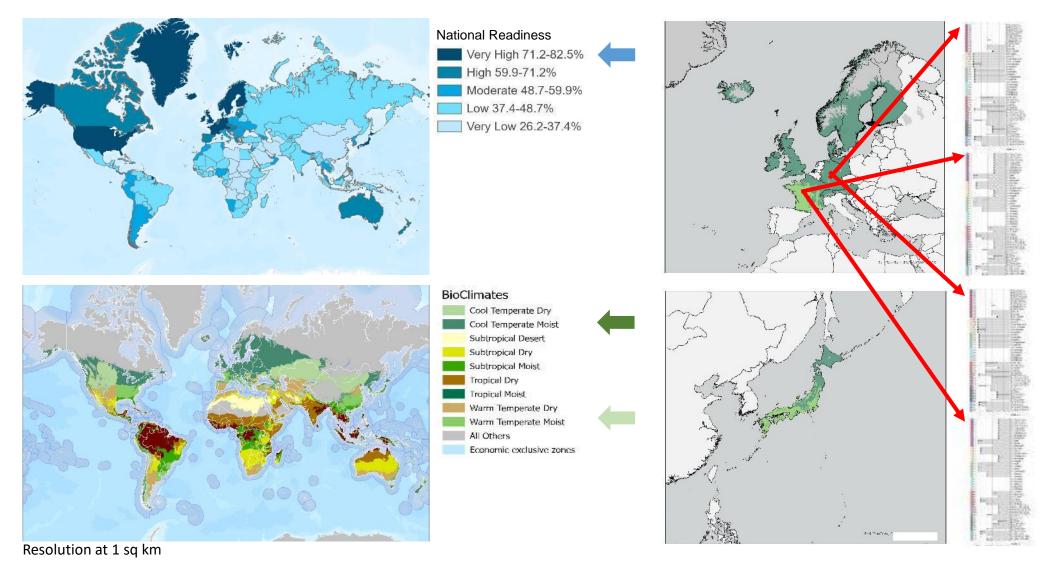
Geodesign Teams





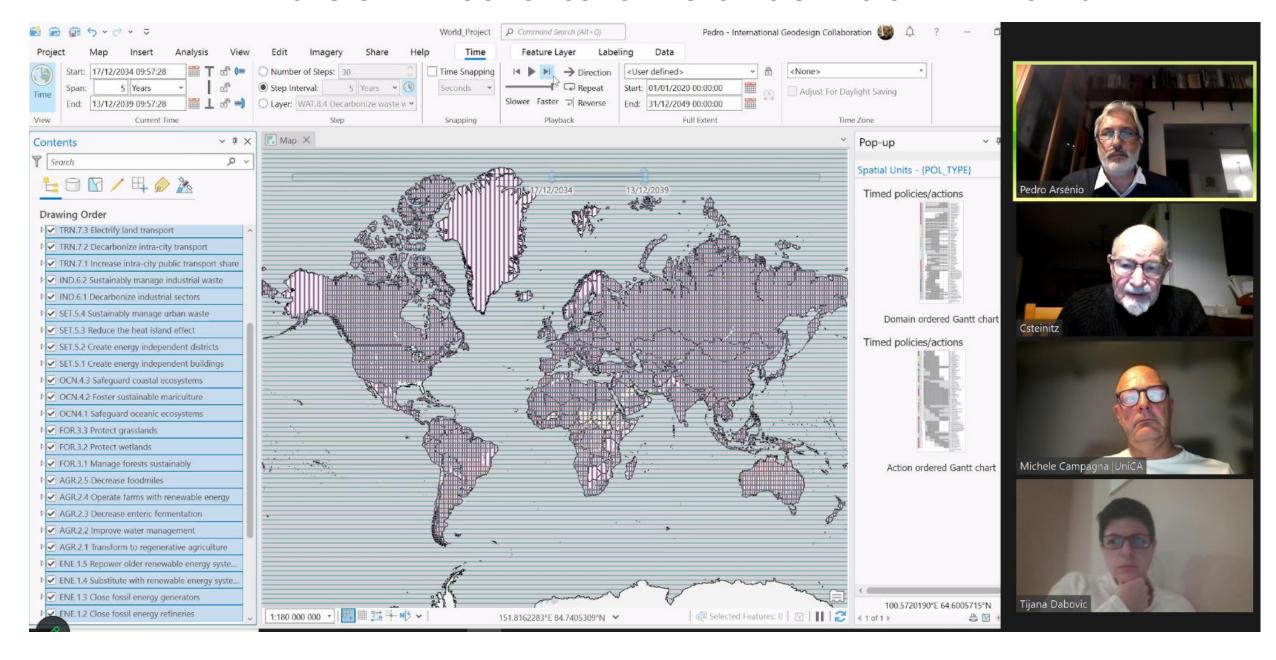
Paulo Pellegrino, University of São Paulo, Chiara Cocco, University College Dublin

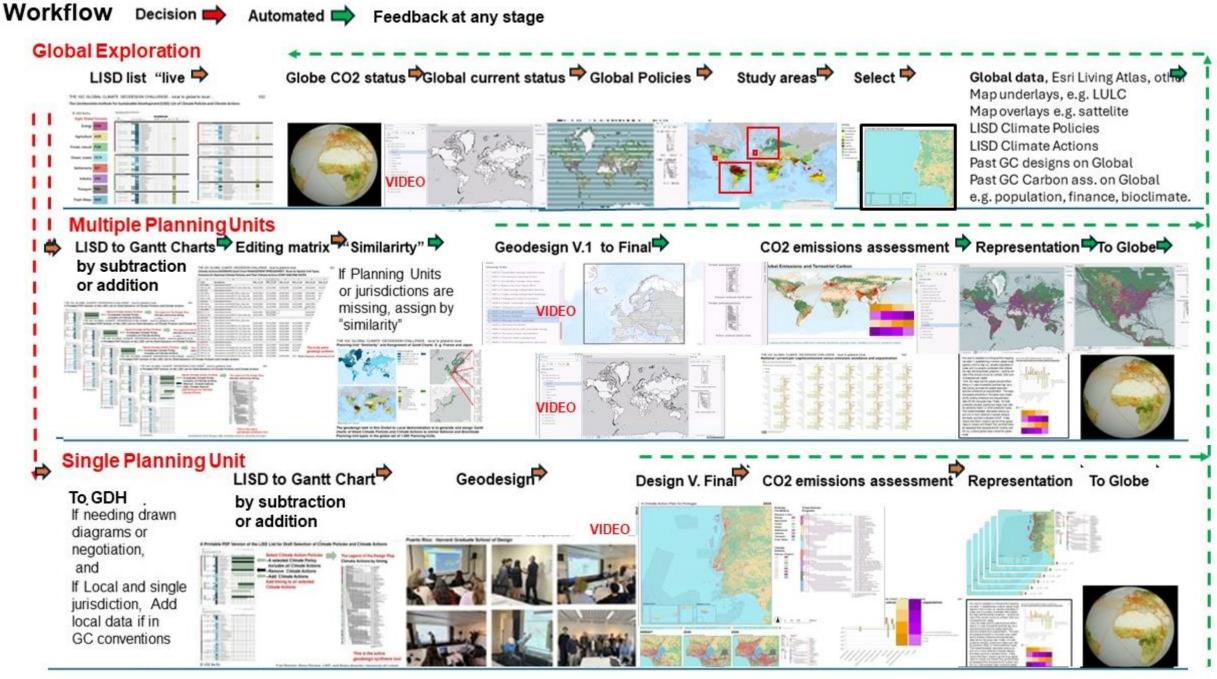
Planning Unit "Similarity" and Assignment of Gantt Charts: E. g. France and Japan



The geodesign task in this Global to Local demonstration is to generate and assign Gantt charts of timed Climate Policies and Climate Actions to similar National and Bioclimate Planning Unit types in the global set of 1,000 Planning Units.

FIRST GLOBAL PROOF OF CONCEPT GEODESIGN TESTS: 19 MARCH 2024





Geodesign as a tool to prepare Climate Action Plans

A case study in Portugal

Thank you for the attention!

Pedro Arsenio (arseniop@isa.ulisboa.pt), Carl Steinitz

